SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ATA DE JULGAMENTO
TERCEIRA TURMA

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 18 DE FEVEREIRO DE 2010

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. MAURÍCIO VIEIRA BRACKS
SECRETÁRIA : Bela. MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros SIDNEI BENETI, VASCO DELLA GIUSTINA (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/RS) e PAULO FURTADO (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/BA), foi aberta a sessão.
Ausente, justificadamente, a Sra. Ministra NANCY ANDRIGHI.
Em solenidade assumiu a presidência da Terceira Turma o Sr. Ministro MASSAMI UYEDA.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (PRESIDENTE): Eminentes Srs. Ministros, Sr. Subprocurador, Srs. Advogados, Srs. funcionários, senhoras e senhores, é a minha última sessão na Presidência e o protocolo determina que seja feita a abertura da sessão pelo Presidente que está deixando o cargo e, em seguida, solicite-se ao eminente Presidente já designado pela Presidência do Tribunal para assumir a sessão – o eminente Ministro Massami Uyeda.
Termino, hoje, o mandato de dois anos como Presidente da Terceira Turma. Foi um desafio pessoal exercê-lo, recém-nomeado para este Tribunal, com a responsabilidade de suceder a um Presidente como o Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros. Agradeço a compreensão e a ajuda dos eminentes Ministros, Procuradores e Advogados, cuja atuação na Terceira Turma, no período, dignificaram-me a Presidência e acrescentaram saber à experiência de presidência de sessões e congressos, vinda comigo dos Tribunais de São Paulo e da União Internacional de Magistrados, nos meus quase quarenta anos de magistratura. Foi possível chegar ao fim do exercício do cargo com harmonia, sem incidentes e a emoção do afeto pessoal, sem incidentes mesmo nos momentos mais difíceis, em que a renhida disputa na sustentação do patrocínio advocatício e da divergência entre os julgadores fazia os nervos sensíveis e podia por em risco as boas regras da dignidade judiciária.
Nesse período de dois anos de trabalho da Terceira Turma destacam-se alguns pontos, que peço licença para resumi-los:
1º) implementação do índice das sessões de julgamento com a ordem numérica dos processos, facilitando a ordem e a previsibilidade da sequência dos casos não preferenciais na sessão de julgamento;
2º) divulgação, pelo site do Tribunal, com antecedência, da lista de processos em mesa, sem pautamento regimental obrigatório – a relação de processos de pautamento não obrigatório como agravos regimentais e embargos de declaração para ensejar acompanhamento das partes e seus advogados;

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

3º) disponibilização prévia aos Ministros, no dia antecedente à sessão, dos projetos de voto dos relatores, ensejando meditação e estudo de cada caso a ser julgado na sessão;
4º) julgamento exauriente de pauta e índice de cada sessão, com raros adiamentos e sobras;
5º) desnecessidade de realização de sessões extraordinárias normalmente, ante a sistemática exaustão de cada pauta e índice, salvo raras exceções;
6º) pontualidade no início das sessões e brevidade nos intervalos, quando foi necessário realizá-los;
7º) determinação prévia da ordem das sustentações orais e pedidos de preferência, ante a formulação dos respectivos pedidos até o horário de abertura da sessão e o anúncio ao início dos trabalhos;
8º) julgamento de todos os processos pendentes que vinham aguardando desfecho por falta de quorum, empate de votação, diligência, saída de Ministros da Turma, pedidos de vista, marcados pela brevidade, ressaltando-se que no início do biênio haviam 228 processos incluídos em pauta, pendentes de julgamento, remanescentes de pautas já publicadas e, atualmente, não existe esse tipo de pendência – as pautas estão "zeradas", restando remanescentes apenas os processos com pedidos de vista e os que estão no aguardo de votos desempate ou de Ministro convocado para compor quorum;
9º) disponibilização pública de todas as fases do julgamento no mesmo dia da sessão;
10º) padronização visual da situação dos votos em julgamentos adiados, mediante a instituição de impresso condensado de clara visualização de votos anteriores para a colheita de votos novos, de modo a dispensar-se o cotejo de anteriores certidões não padronizadas;
11º) realização de todas as sessões, de acordo com a designação prévia, mesmo durante longo período em que desfalcada a Turma de dois Ministros, período no qual impossível mesmo a ausência momentânea de um só dos Ministros remanescentes;
12º) instituição de sistema de preenchimento de claros por eminentes Desembargadores convocados dos Estados, que vieram honrar a Terceira Turma;
13º) manutenção de destacada produtividade da Terceira Turma, embora sobrecarregadas as sessões, cujos processos foram julgados;
14º) reestruturação da Coordenadoria, que se insere entre as mais eficientes e qualificadas, banido o atraso de andamento, intimações e registros, e marcada pela gentileza para com advogados, julgadores e demais servidores por parte de seus funcionários;
15º) agilização da publicação de decisões monocráticas e acórdãos;
16º) implantação do julgamento on line por sistema informatizado, com instalação de terminais na sala de sessões para cada um dos julgadores;
17º) implantação do trabalho com processos digitais, ante a transformação dos antigos processos de papel.
Os números estatísticos da Terceira Turma, conquanto desfalcada por longo período de dois integrantes, posicionaram-se entre os mais elevados do Tribunal:
Número de sessões realizadas - 120 sessões neste biênio;
número de processos julgados nas sessões - 24.216; número de decisões monocráticas - 94.237; número de processos julgados no período de 19.2.2008 a 7.2.2010 - 118.453.
Agradeço aos eminentes Ministros integrantes atuais da Terceira Turma – Nancy Andrighi, Massami Uyeda, Vasco Della Giustina e Paulo Furtado – e aos eminentes Ministros que a integraram como titulares ou convocados no período de minha Presidência: os eminentes Ministros Humberto Gomes de Barros, Ari Pargendler, Aldir Passarinho Junior, João Otávio de Noronha, Luis Felipe Salomão e Carlos Mathias –

julgando como Magistrados, emprestaram-me ombros fortes e dedicaram-me corações de amizade.
Agradeço aos eminentes representantes do Ministério Público Federal e aos eminentes Advogados, com os quais tive a imensa honra de trabalhar no período.
Agradeço a compreensão e o auxílio dos Presidentes do Tribunal, Humberto Gomes de Barros e Cesar Asfor Rocha, do eminente Vice-Presidente Ari Pargendler, no suprimento imediato do necessário ao bom funcionamento da Terceira Turma.
Agradeço à senhora Coordenadora atual, Dra. Maria Auxiliadora Ramalho da Rocha, que implantou a modernização dos serviços, à ex-Coordenadora, Dra. Solange Rosa dos Santos, aos funcionários da Coordenadoria, ressaltando que é motivo de especial orgulho a qualidade do trabalho ora prestado pelo setor, sobre o qual não se registraram senão elogios por parte dos Ministros, Procuradoria, Advogados e funcionários envolvidos.
Agradeço aos funcionários da sessão de julgamento, inclusive aos auxiliares de gabinetes – meu e dos demais Ministros. Entre os funcionários da sessão agradeço aos funcionários da segurança e dos profissionais da comunicação social. Agradeço aos funcionários do meu gabinete e dos gabinetes dos eminentes Ministros, da Subprocuradoria-Geral, que cumpriram com eficiência e gentileza tarefas necessárias à boa realização dos trabalhos das sessões.
Com a sobriedade e a gentileza que reverenciam a substância dos mais altos valores da justiça, emocionado, agradeço e despeço-me.
Tenho a honra de transmitir a Presidência da Terceira Turma ao eminente Ministro Massami Uyeda, já designado por ato do Exmo.
Presidente do Tribunal, desejando a Sua Excelência um feliz exercício do cargo, cujo exercício constituiu, para mim, motivo de imensa alegria e honraria de vida.
Muito obrigado.

O SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA (PRESIDENTE): Minhas senhoras e meus senhores, muito boa tarde!
Eminentes Ministros, eminente Subprocurador, eminentes Advogados, eminentes servidores, minhas senhoras e meus senhores, é com muita honra que assumo a Presidência da egrégia Terceira Turma do colendo Superior Tribunal de Justiça.
Quis o destino, e quiseram também os estatutos e regulamentos, que a sucessão à Presidência desta Turma viesse à minha pessoa. Na verdade, encaro esse encargo, que é uma suprema honraria, como um grande desafio, mais um entre outros que já tive que enfrentar e assumir, e mormente ainda pela circunstância de que sucedo a firme e decidida Presidência de Vossa Excelência, Sr. Ministro Sidnei Beneti, pois temos profundos laços de amizade, que nos levam à velha Academia do Largo de São Francisco, na qual haurimos os conhecimentos no Direito.
Sei das tarefas ingentes que temos que tomar e assumir em momento de grandes transformações. Este Tribunal, por iniciativa do Presidente Cesar Asfor Rocha, é o primeiro Tribunal virtual do mundo e a nós, juízes, a nós, seres humanos, que já passamos várias décadas de existência, essa convivência com a tecnologia é ao mesmo tempo salutar, mas exige uma mudança muito grande de comportamento, de maneira que, aliada a essas transformações, aliada também às transformações que a própria realidade social está apresentando, à quantidade de processos, à natureza dos processos, à complexidade dos casos que se apresentam, exigirá de todos nós, e principalmente de quem assume esse honroso encargo de presidir uma Turma de julgamento – a Terceira Turma de Direito Privado do Superior Tribunal de Justiça –, uma visão que necessita ter uma angulação, uma compreensão muito grande. Sei das dificuldades, das minhas limitações, principalmente, mas também sei da imensa compreensão que os meus ilustres Pares, os ilustres Procuradores, os ilustres

Advogados que aqui comparecem têm para com os juízes, principalmente diante dessa pletora de trabalho, dessa mole de processos que nos acomete.
Vossa Excelência, Sr. Ministro Sidnei Beneti, ao apresentar o seu relatório de atividades, o fez como sempre tem feito – e já é um traço da personalidade de Vossa Excelência – desde os tempos acadêmicos, de forma dedicada, minuciosa, mas mostrou que também as tarefas que passa ao seu sucessor exigirão essa competência, essa dedicação, esse bem querer republicano. E havia dito a Vossa Excelência, logo na entrada da sessão, quando me disse haver trazido umas palavras escritas, que só tinha trazido a expressão dos meus sentimentos, da minha emoção e a certeza de que, ao assumir a Presidência desta Turma, estarei enfrentando situações que exigirão não só da minha parte, mas também de todos os componentes compreensão, entendimento e harmonia que, felizmente, são as características desta Turma deste egrégio Tribunal.
Pouco tenho a dizer dos meus planos. O futuro está à frente, os desafios são grandes, o mar incógnito que se apresenta à frente muda todo dia. Colombo, Cabral, quando saíram com as suas naus, enfrentaram mundos ígneos. Nós, todos os dias, ao sermos abençoados com mais um dia de trabalho, sempre nos indagamos qual será a novidade do dia, tamanha a diversidade de problemas que aparecem. Resolvemos problemas dos mais aparentemente simples, mas que trazem uma complexidade jurídica enorme, com imensa repercussão para o corpo social. Essa característica do trabalho de Ministro do Superior Tribunal de Justiça é que exige com que todos aqueles que aqui passam e aqui tomam assento tenham sempre aquela visão de Saint-Exupéry: L'homme se découvre quand il se mesure avec l'obstacle (Os obstáculos estão aí e nós estamos preparados para ultrapassá-los).
Peço a compreensão de todos, a ajuda, a orientação, e estarei sempre indagando de Vossas Excelências, que também já têm passagens pela Presidência de Tribunal, pela Governadoria de Estado, pela Presidência de Turmas, enfim, com uma vasta experiência, a ponto de eu dizer, constantemente, que esta Terceira Turma, em termos de ancianidade por idade, está ocupando a primeira posição.
Assumir esta Presidência pelo biênio de dois anos, se Deus quiser, levar-me-á até fevereiro de 2012 e, em novembro de 2012, aos setenta, deixarei a Casa. Espero deixá-la com esse rastro de sucesso que Vossa Excelência aqui o fez.
Com essas singelas palavras, que mais expressam o meu sentimento, a minha emoção, eu agradeço a compreensão, o estímulo de todos, e espero que isto também seja de lenitivo, seja de bálsamo para aqueles momentos mais difíceis.
Com isso, então, daremos início à sessão.

O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI: Sr. Presidente, peço a palavra apenas para dizer que entre as alegrias e as satisfações que tenho na vida se coloca de haver transmitido a Presidência a V. Exa., exatamente a V. Exa. Somos colegas, somos amigos antigos, companheiros de trabalho nas jurisdições de São Paulo e nos tempos de interior de São Paulo. Neste grande coração de amizade de V. Exa., deposito as minhas homenagens, desejando as felicidades.

O SR. MAURÍCIO VIEIRA BRACKS (SUBPROCURADOR): Sr. Presidente, quero ser portador do sincero reconhecimento dos votos de parabéns do Ministério Público ao Exmo. Sr. Ministro Sidnei Beneti pelo brilhantismo, proficiência e serenidade com que S. Exa. logrou presidir esta egrégia Turma ao longo de dois anos.
Aproveito também, Exmo. Sr. Ministro Presidente, desta oportunidade que me traz uma nobre honra de também trazer a V. Exa. a certeza e a convicção do Ministério Público de que, a exemplo do que fez o Sr. Ministro Sidnei Beneti, V. Exa. também

imprimirá a esta Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça o brilhantismo e a serenidade, a grandeza que lhe é peculiar.
Parabéns do Ministério Público.

O SR. MINISTRO VASCO DELLA GIUSTINA (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/RS): Sr. Presidente, ilustrado Dr. Procurador-Geral da República Substituto, prezados Colegas, Srs. Advogados, não poderia, nessa hora, deixar de me associar às palavras do Ministério Público e duplamente saudar os eminentes Magistrados.
Inicialmente o Sr. Ministro Sidnei Beneti pelo trabalho que realizou à testa de nossa Turma. Nós – o Sr. Ministro Paulo Furtado e eu – aqui chegamos há um ano e pouco, realmente, em matéria de STJ, neófitos, sabendo que contaríamos com a segura, a determinada direção dos trabalhos do eminente Sidnei Beneti, que já conhecíamos de largo tempo, pois S. Exa. é uma das expressões mais lídimas dos maiores líderes da Magistratura nacional. Um homem dos mais qualificados. São poucos os magistrados que têm tantos títulos e tantos serviços prestados à Magistratura brasileira como S. Exa. Inclusive tenho em mãos um livro que eu até desconhecia, da autoria do Sr. Ministro Sidnei Beneti: "Da Conduta do Juiz", no qual S. Exa. analisa a vida, a profissão, as atividades, a função do juiz.
Portanto, Sr. Presidente, permita que em meu nome pessoal – e, por certo, o Sr. Ministro Paulo Furtado o fará também – agradeça as atenções de que fui alvo; a compreensão, em especial do Presidente, face justamente à permanência pequena que tive aqui neste Tribunal e que sempre contou com a compreensão de S. Exa., como, aliás, os demais. Cumprimento pelo trabalho que realizou, como disse o eminente Procurador-Geral Substituto há pouco, cumprimento pela serenidade com que dirigiu os trabalhos, acompanhado, por certo, e auxiliado, sem dúvida, por esse corpo magnífico de servidores que este Tribunal tem e contou também com a grande ajuda e a colaboração, por certo, dos Advogados e do Ministério Público.
A par disso, cumprimento o eminente Presidente que recém toma posse na Presidência desta Turma, Sr. Ministro Massami Uyeda, a quem já também conheço de mais tempo pela experiência que tive aqui nesse ano e porque S. Exa. também tem conduzido a nossa Turma junto à Quarta Turma na Segunda Seção de forma brilhante, positiva, equilibrada.
Tenho certeza de que a mesma atividade, o mesmo tratamento, a mesma forma de condução será aqui levada a efeito. Quero cumprimentá-lo e desejar também que S. Exa. tenha a melhor das sortes, a melhor condução na Presidência desta Turma, que será e redundará em benefício de toda a comunidade.
Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. MINISTRO PAULO FURTADO (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/BA): Sr. Presidente, duas palavras apenas, até para não ser repetitivo. Quero subscrever as palavras dos que me antecederam, apenas acrescentando que, embora assustado com a convocação, tive o prazer de receber, antes de me deslocar para Brasília, um telefonema do Sr. Ministro Sidnei Beneti, que me tranquilizou sobremaneira. Eu, que já conhecia S. Exa., como também a Sra. Ministra Nancy Andrighi, de um curso que fizemos na França, não me surpreendi com a lhaneza no trato, a educação até nos momentos de divergência, apenas jurídica, do Sr. Ministro Sidnei Beneti.
E quero dizer a S. Exa. que pensei que já sabia bastante com a Presidência de Tribunal e, eventualmente, até no Governo do Estado durante alguns dias, mas aprendi muito com V. Exa., muito. V. Exa. é uma lição de vida. Eu, que já me preparo para uma aposentadoria próxima e para cuidar dos meus netos, quero dizer a V. Exa. que só tive motivos de satisfação aqui durante os trabalhos desta sessão dirigidos por V. Exa. E

pedir a Deus que continue protegendo V. Exa. para sempre, porque, já à época em que o conheci, nós o conhecemos, já comentávamos que V. Exa. teria realmente destinos superiores. De forma que quero agradecer essa convivência que foi frutífera. Não tenho palavras nem para dizer.
Mas também quero dizer que estou seguro de que o Sr. Ministro Massami Uyeda prosseguirá no mesmo ritmo que foi impresso por V. Exa. a esses trabalhos e que fizeram, realmente, desta Turma, uma Turma de escol na produtividade – estão aí os números a demonstrar.
De forma que só tenho motivos, Sr. Ministro Sidnei Beneti, de agradecimento e não poderia deixar de registrar que V. Exa. realmente é um julgador que presta relevantes serviços a este País.
Sr. Presidente, também desejando a V. Exa. todo o êxito, todo o sucesso e assegurando – acredito que o Sr. Ministro Vasco Della Giustina também – que estaremos aqui para colaborar no que as nossas modestas possibilidades puderem oferecer à gestão de V. Exa. Muito obrigado pela oportunidade que tivemos de encerrar nossas carreiras, eu e o Sr. Ministro Vasco Della Giustina, na Magistratura, depois de já 28 anos de tribunal, com essa lição, com esse exemplo de vida que recebi aqui no Superior Tribunal de Justiça.

O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI: Sr. Presidente, permita-me intervir mais uma vez, apenas para agradecer as palavras de V. Exa., dos eminentes Ministros Vasco Della Giustina e Paulo Furtado a respeito da minha pessoa.
Muito obrigado.

O SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA (PRESIDENTE): Srs. Ministros, também quero, mais uma vez, agradecer as palavras elogiosas que os eminentes Ministros e o Ministério Público me desejaram e dizer, mais uma vez, que essas palavras soarão sempre como estímulo, a continuar a realizar um trabalho de distribuição de justiça efetiva.
Declaro aqui o recebimento de um ofício do Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo, em que agradece os cumprimentos encaminhados pela Turma, pela eleição do Dr. Fábio Ferreira de Oliveira.

Encerrou-se a sessão às 15:30, tendo sido julgados 215 processos, ficando pendente 01 processos com pedido de vista. O julgamento dos demais feitos ficou adiado para a próxima sessão.

Brasília, 18 de fevereiro de 2010.

MINISTRO MASSAMI UYEDA
Presidente da sessão

MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA
Secretária

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

Fonte: Diário da Justiça Eletrônico [do] Superior Tribunal de Justiça, 26 fev. 2010.